



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Comportamento do desemprego e da inflação: uma estimativa da curva de Phillips para o Brasil (2002-2014)

AUTOR PRINCIPAL:

Gustavo Antonio Ponzoni

E-MAIL:

122515@upf.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Julcemar Bruno Zilli

ORIENTADOR:

Julcemar Bruno Zilli

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

6.03.01.01-5

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

No campo macroeconômico algumas dúvidas são a base para discussões que atravessam décadas sem se obter uma solução que seja consenso para todos os economistas. Dúvidas como, qual o nível apropriado de intervenção do governo na economia; o nível de crescimento ou de desenvolvimento; mercado de trabalho; poder de compra da população; inflação; sustentabilidade; políticas fiscal e monetária mais adequada; entre outras questões não citadas aqui. Economistas dedicados às pesquisas nesta área buscam, através de séries históricas de dados, compreender como todos esses componentes se comportam individualmente e também como se relacionam entre si. Mas a relação que, atualmente no Brasil, mais chama atenção, existente ou não, é entre inflação e a baixa taxa de desemprego. Assim, busca-se estimar a curva de Phillips para o Brasil.

METODOLOGIA:

Este trabalho constitui-se em uma pesquisa descritiva. O universo de pesquisa está delimitado para dados agregados, em nível de Brasil, no período de janeiro de 2002 a abril de 2014, obtidos através de fontes secundárias. Como principal instrumental e fundamento teórico para a resposta está a Curva de Phillips. Segundo Sachsida (2014, p. 10), especificamente, a curva de Phillips procura determinar se o aparente trade-off entre inflação e desemprego possui uma relação causal ou é somente uma correlação espúria. Será utilizado um Conjunto de Dados em Painel para estimar a Curva de Phillips, que de maneira geral pode ser representada pela equação 1:

$$N_t = B_1N_{t-1} + B_2E_{t+1} + B_3A_t + B_4P_t + e_t(1)$$

Onde N_t é a inflação do período representada pelo IGP-M/FGV; E_t é a expectativa de inflação; A_t é a taxa de desemprego representada pela PME/FGV; P_t é um choque de oferta representada pela taxa de câmbio; e t é o erro que assume ser independente e identicamente distribuído.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Inicialmente, a fim de avaliar se as variáveis seguem um processo estocástico estacionário, foi realizado teste de raiz unitária Dickey-Fuller Aumentado (Said e Dickey, 1984). A hipótese nula (H_0), de que a série testada possui raiz unitária (é não estacionária), é rejeitada para a variável PME/FGV envolvida neste estudo, ou seja, esta variável possui série estacionária. As variáveis IGP-M/FGV, câmbio e expectativa de inflação possuem raiz unitária, ou seja, se aceita a hipótese nula (H_0). Os resultados econométricos, obtidos através de estudo de dados de painel, são consistentes com a teoria, mostrando um bom grau de ajustamento da Curva de Phillips, de 0,50, aos dados brasileiros. Os parâmetros encontrados foram de 0,59 para a inflação passada, 2,85 para a inflação futura, -0,004 para o desemprego e de 4,61 para câmbio. De acordo com os resultados obtidos através da estimação da equação, no curto prazo, pode-se: i) negar a importância do desemprego sobre a inflação; ii) destacar a importância das expectativas de inflação e dos choques cambiais; iii) a inflação passada tem relevância no processo inflacionário. Notou-se, durante a estimação do modelo, como os resultados são sensíveis à metodologia econométrica empregada.

CONCLUSÃO:

As evidências indicaram que os resultados são consistentes com a teoria, mostrando um bom grau de ajustamento da Curva de Phillips aos dados brasileiros. Mas, de maneira mais ampla, ainda fica a dúvida se a Curva de Phillips pode descrever a dinâmica inflacionária do Brasil.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

SACHSIDA, A. Inflação, desemprego e choques cambiais: uma revisão da literatura sobre a curva de Phillips no Brasil. Texto para discussão/Instituto de pesquisa Econômica Aplicada. Brasília: Rio de Janeiro: Ipea, 2014. ISSN 1415-4765. Disponível em: < http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2656/1/TD_1924.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2014.

SAID, S.E., e DICKEY, D.A (1984). "Testing for Unit Roots in Autoregressive Moving Average Models of Unknown Order". Biometrika, 71, 599-607.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador